

Ficha Varietal: TRAJADURA B

ORIGEM E SINONÍMIA:

Figura na base de dados *Vitis International Variety Catalogue* (VIVC) sob o nº 12629. <http://www.vivc.de>

A sua cultura em Portugal concentra-se na região dos Vinhos Verdes. Cultivada na Galiza (Espanha) como nome de 'Treixadura'.

A sua caracterização molecular com 11 microssatélites revelou uma semelhança alélica de 73% com a Arinto. Lopes et al., 1999. *Theor Appl Genet*, 99:733-739.

DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA:

Extremidade do ramo jovem aberta, com orla carmim e elevada densidade de pêlos prostrados.

Folha jovem amarelada com zonas bronzeadas, página inferior com média a elevada densidade de pêlos prostrados.

Flor hermafrodita.

Pâmpano ligeiramente estriado de vermelho, com gomos verdes.

Folha adulta média, orbicular, sub-trilobada; limbo verde médio, plano e finamente bolhoso, com briho metálico (semelhante à 'Arinto'); página inferior com média densidade de pêlos prostrados e de pêlos erectos; dentes médios e convexos; seio peciolar aberto, em U, seios laterais abertos, com base em V.



Cacho médio, cilindro-cónico, alado, compacto, pedúnculo curto.

Bago elíptico-curto, médio a grande, verde-amarelado; película de espessura média, polpa rija.

Sarmento castanho avermelhado.

CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA:

Microssatélites	Almadaním et al., 2007
VVS2	145 : 153
VVMD5	226 : 236
VVMD7	235 : 247
VVMD27	181 : 185
ssrVrZAG62	186 : 186
ssrVrZAG79	247 : 247

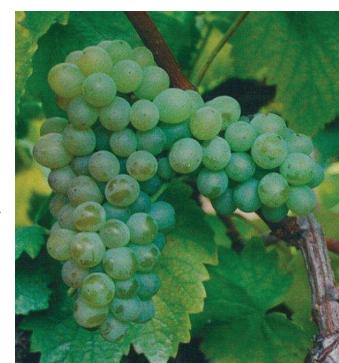
In: Almadaním, M. Cecília, M. Margarida Baleiras-Couto, H. Sofia Pereira, Elvira Melo, Eva Valero, P. Fevereiro, J.E. Eiras-Dias, Leonor Morais, Wanda Viegas, M. Manuela Veloso, 2007. Genetic diversity of the grapevine (*Vitis vinifera* L.) cultivars most utilized for wine production in Portugal. *Vitis* 46 (3), 116-119;

APTIDÃO CULTURAL E AGRONÓMICA:

Abrolhamento: Época média, 9 dias após a 'Fernão Pires'.

Floração: Época média, 4 dias após a 'Fernão Pires'.

Pintor: Época média, 10 dias após a 'Fernão Pires'.



Maturação: Época média, uma semana após a 'Fernão Pires'.
Porte semi-ereto a ereto. Em anos húmidos mostra suscetibilidade à podridão.

POTENCIALIDADES TECNOLÓGICAS:

Origina vinhos pouco ácidos, com aromas delicados mas pouco intensos.

SELEÇÃO CLONAL:

Características dos clones, obtidos nas condições dos ensaios de seleção.

Trajadura B, clone 86 ISA: Rendimento médio, com teor alcoólico elevado e acidez total média. Os seus vinhos estão em conformidade com as características da casta.

Trajadura B, clone 87 ISA: Bom rendimento, com teor alcoólico elevado e baixa acidez total. Boa adaptação ambiental. Os seus vinhos estão em conformidade com as características da casta.

Trajadura B, clone 88 ISA: Muito bom rendimento, com muito bom teor alcoólico e acidez total elevada. Os seus vinhos estão em conformidade com as características da casta.

Trajadura B, clone 89 ISA: Muito bom rendimento, teor alcoólico moderado e acidez total elevada. Os seus vinhos estão em conformidade com as características da casta.

Trajadura B, clone 90 ISA: Excelente rendimento, elevado teor alcoólico e acidez total elevada. Os seus vinhos estão em conformidade com as características da casta.

(Antero Martins - Rede Nacional de Seleção da Videira)